

Simpósio de Nutrição Infantil recomendou a reforma agrária

REFERE-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO A UMA EXPERIÊNCIA QUE ESTÁ SENDO EFETUADA EM PORTO ALEGRE.

RIO, 25 (V. A.) — A reforma agrária, com a garantia, ao agricultor, da posse da terra em derredor dos centros populosos e de permanente assistência técnica e financeira, foi uma das recomendações aprovadas pelo I Simpósio Brasileiro sobre Nutrição Infantil, que recomendou, também, uma colonização racional e a adoção de normas técnicas que possibilitem maior rendimento e menor preço às colheitas.

Salientou, ainda, o Simpósio que a produção e o consumo de hortaliças podem aumentar com o cultivo de hortas domiciliares e o estabelecimento de "cinturões verdes" junto às grandes cidades, e que os planos do Conselho Coordenador do Abastecimento para apurar as condições do suprimento merecem todo apoio.

O Simpósio defendeu nova legislação alimentar, condenando, "i so facto", a existente. Acha que deve ser imediata a sua revisão, bem como a uniformização das técnicas bromatológicas, e

considerou urgentemente necessários o código nacional de alimentação e a feitura de um regulamento dos produtos vegetais. Foram reclamados, ainda, o saneamento básico das cidades (um dos fatores da mortalidade infantil), uma fiscalização rigorosa e uma campanha de educação.

As recomendações do Simpósio a respeito da Assistência Alimentar indicam, claramente, as suas carências. Precisa ela de aumentar sua rede, no interior do país, de lactários de emergência, sua produção de leite de boa quantidade e seu rebanho leiteiro. A aquisição de usinas de pasteurização, fabricas de leite em pó, frigoríficos devem encontrar todas as facilidades e até ajuda das autoridades.

Outra conclusão do Simpósio, pertinente à Assistência e Higiene Alimentar, foi a de que o número de merendas escolares e a divulgação objetiva de regras e conhecimentos de boa alimentação deve ser ampliado, propondo que a fiscal-

ização e orientação da alimentação escolar fornecida pelos educandários oficiais ou privados fiquem a cargo da Comissão Nacional de Merenda Escolar.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Falando à reportagem, lo-

go após a sessão de encerramento do conclave o ministro Clovis Salgado esclareceu que o Ministério de Educação esteve presente ao certame por seu órgão encarregado de cuidar da criança no plano alimentar, que é a Campanha Nacional de Merenda Escolar. Ressaltou que o programa de atendimentos em curso a-

tingirá 2,5 milhões de escolares em todo o Brasil.

Com relação ao problema de repetência e erradicação do analfabetismo, observou que nesses dois campos, o Ministério está muito atuante, pois já estamos efetuando uma experiência em Porto Alegre, através da qual o escolar primário é simplesmente aprovado de acordo

com o critério cronológico, não se efetuando os diversos tipos de exame, como nas escolas comuns.

E acrescentou: "Quanto à erradicação do analfabetismo, a experiência nacional que agora começamos em Leopoldina está provando que precisamos de melhorar as condições gerais dos

predios e ampliá-los para que coloquemos maior número de crianças nas classes". Concluindo, afirmou: "A experiência de Leopoldina nos dará observações suficientes para outros trabalhos em quatro municípios de áreas diversas, em um ensaio pelo qual veremos se é possível extinguir o analfabetismo no Brasil."

MALÍCIA OU INGENUIDADE?

JAIME MENDES

Sabíamos que os escribas da UDN viriam cantar lóas, na forma usual, a pretensos defensores dos interesses de Brusque, como o fizeram no caso da Agua para Brusque, de recente memória.

E de tal jeito saiu o panegírico que deixou meio mundo de beijo pela habilidade do deputado Antonio Carlos, pois o homem, mesmo militando na oposição, CONSEGUE, como ninguém, favores do Governo Federal, com uma facilidade que faz

inveja a muita gente boa. Aqui no Estado, onde reina a eterna vigilância, as causas são completamente

diferentes e muito mais complicadas.

Ninguém consegue nada através dos canais sinuosos da UDN, que é senhora absoluta do governo e muito cloisa de suas prerrogativas e direitos.

Só os udenistas mandam e desmandam o ponto de não raras vezes, deixarem o Governador em maus lençóis, pois insistem em tirá-lo a autoridade e o direito de governar, sem disso fazerem o menor sigilo.

Por outro lado, os representantes do PSD, aqui no Estado, teriam escrupulo, sabendo como as cousas são, de dizer que, por força de serviços seus, o governo aceitou em fazer isso ou aquilo. Não se aventuram a tal osadia.

Não desconhecem o ridículo que caíram, pois todo mundo tem ciência que a UDN não lhe permitiria. Mas na eterna vigilância é diferente.

Só eles, no dizer de seus escribas, conseguem tudo, sabem e resolvem tudo, até nas esferas federais, onde são oposição e vivem criando dificuldades ao sr. Presidente da República.

E na corrida louca pela conquista do troféu, esquecem-se desse detalhe mínimo, mas importante: que o PSD e PTB constituem a maioria da Câmara e são os partidos que elegeram e dão cobertura política ao Chefe da Nação.

Sem o apoio desses dois partidos e sem a boa-vontade do Presidente Juscelino Kubitschek o dinheiro para a construção da rede d'agua jamais teria vindo para Brusque. Será que os udenistas da terra não sabem disso? Sabem, sim, mas fingem ignorá-lo. Sabem também que os projetos e resoluções aprovados na Assembléia Estadual, de origem pessedista ou petebista, jamais são executados pelo Governo. Não ignoraram, é claro, que o deputado Antonio Carlos não tem forças, lá no Rio, para fazer valer seus intentos políticos, mas dão-lhe cobertura pelo jornal, como se ele fosse uma figura de proa na política de Brusque.

E depois, com essa mentalidade rara de endeuamento pessoal e partidário, falam em conjugação de esforços em favor de Brusque e o Centenário.

Nunca fomos contrários, é bom repetir, a uma união de forças tendente a trabalhar pela solução dos problemas de interesse do Município.

Sabemos que Brusque é um Município poderoso, que não sabe a força que tem,

mas justamente devido à dispersão de energias e incompreensão política, quase nada tem conseguido dos governos.

A UDN local pensou que o Estado viria a lhe dar tudo e o Município não precisaria de mais ninguém se a administração caísse, como caiu, nas mãos do sr. Jorge Lacerda.

Em verdade, as promessas foram as mais tentadoras, pois o candidato, no calor da campanha, declarou que, se eleito, viria a Brusque saber de suas necessidades, ficasse o povo descansado em casa.

Mas não veio até agora. E não virá, senão às vésperas de novas eleições.

Só o Governo Federal, que nada prometeu, tem ajudado o Município em al-

guma coisa está construindo a rede d'agua, criou a Agência do Banco do Brasil, o SAMDU e o SAPS e pretende concluir em breve o ramal da estrada de ferro

para Itajaí. Poder-se-ia conseguir muito mais se houvesse conjugação de esforços, compreensão política e um pouco de inteligência e habilidade no trato das questões de interesse público.

"O Município" estará sempre a postos para trabalhar por Brusque, pois não foi outro o espírito que nos fez mantê-lo na linha de luta que caracteriza suas ações, em função da qual havemos de preservá-lo das investidas solertes e raiosas dos nossos "leais" adversários.

(De O Município)

DESMENTINDO ACUSAÇÕES

Nota inserida em uma de nossas edições sobre o serviço de ônibus entre esta Capital e o Distrito de Itacorubi, não traduz a verdade, uma vez que o ônibus do horário das 12,15 não foi suprimido, tendo-se verificado somente a mudança de horário, ou seja, sai agora às 12,10 não oferecendo nenhum transtorno aos que dele se servem, pois como vemos a diferença é de somente 5 minutos.

A certa altura, diz o ar-

tigo publicado: Quando o movimento devido a festas, etc. é maior, então, corre um carro, mas, a passagem para quem não quer ir a pé, custa 20 cruzeiro!

Foi cobrado, conforme constatamos, o preço de Cr\$ 20.000 por pessoa, mas não foi iniciativa da Empresa e, sim, certos passageiros que fizeram uma lotação, concordando com o Chauffeur em pagar Cr\$ (Cont. na últ. pag.)

Plano inclinado

Em plano inclinado rola a liderança política do sr. Irineu Bornhausen na presidência da União Democrática de Santa Catarina.

Na penúltima reunião do Diretório Regional, agastado com diversos dos seus correligionários e desavindo com o sr. Jorge Lacerda, procurou recuperar-se através de um golpe emocional: abandonar a presidência do Partido até que este retificasse sua orientação política, enquadrando ou rompendo com o governador. Para qualquer dessas atitudes todos poderiam contar com a sua solidariedade. Se, entretanto, a U.D.N. continuasse como andava, em postura de "maria vai com as outras", então abandonaria em definitivo a chefia.

Para fingir que lhe davam obediência, constituíram uma comissão de entendimento com o governador. Na verdade, tudo foi feito para amolecer o chefe, a quem culpam de tôdas as culpas pela escolha do sucesso, e a quem chamam, já sem surdinas, de "errado".

Os tempos passam e nada de o golpe emocional do sr. Bornhausen surtir o desejado efeito. "Tudo como dantes, no quartel de Abrantes".

Até as reuniões do Diretório, feitas para dar uma satisfação ao presidente amuado e desprestigiado, são noticiadas como reuniões para decidir medidas que fortaleçam o governador!

E tanto é assim que o "Cruzeiro do Sul", semanário dirigido pelo dr. Brasílio Celestino de Oliveira, vice-presidente do Diretório no exercício da presidência, noticiando a última reunião assim termina:

"Um dos pontos visados foi a intensificação da qualificação eleitoral em todos os municípios, para que, no pleito de 3 de outubro, a União Democrática Nacional, envie a Assembléia Legislativa, o maior contingente de deputados estaduais, para assim prestar ao Governador Jorge Lacerda, uma cobertura mais eficiente à sua fecunda administração."

No plano inclinado em que vai, o sr. Bornhausen acabará fatalmente sendo... um homem ao mar...

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13299"



DIRETOR: RUBENS DE ARRAUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 26 DE MARÇO DE 1958

Louvável resistência

RENATO BARBOSA

Em um plano de resistência que implica em louvável comportamento em defesa do combalido erário público, as respeitáveis bancadas do PSD, PTB, PRP e PDC se recusam a dar quorum, na Assembléia Legislativa, para discussão, votação e aprovação de um projeto de Resolução da Mesa, sanando, fundo, as disponibilidades normais do Tesouro do Estado.

Como cheques camaradas de fim de festa, em pasmosa insensibilidade face aos tremendo encargos das finanças públicas, a UDN e o PSP, — seu apêndice —, engatilharam uma dessas conhecidas rasteiras parlamentares, criando nada menos de quinze polpudos lugares a serem distribuídos pelos seus faixas.

Um cronista social, por exemplo, robusta e comprovadamente analfabético, não poderá permanecer ao relento, — logo ele, sempre tão solícito e tão bonzinho em incluir conspícuos membros da Egreja Mesa em sua lista anual de cavação dos dez mais elegantes desta nossa deselegantíssima cidade.

Outro exemplo: — um jornalista de escândalo, figura indispensável no staff do 1º Secretário, para manter, bem vivo, em permanente letra, de forma, os altos e conclamados méritos de seu empresário, abiscotaria também, na clamorosa reestruturação, gorda sinecura.

A fórmula? Aumenta-se e, depois, com um atestado médico falso, aposenta-se um chefe de serviço, sem que se aproveite, na vaga decorrente, a um antigo funcionário, com manifesto merecimento.

Nomeia-se o cronista e o Estado para a gentileza da prestigiosa lista. Nomeia-se o jornalista e o Estado paga, ainda, a gentileza de seus adjetivos.

É o fim... Contrato não resolve.

E não resolve, porque, embora se revista o ato de formalidades extrínsecas perfeitas, a futura Mesa, — eis que da estrebuchante nada, absolutamente nada sobrar, dentro em poucos dias —, poderá levar à apreciação do Judiciário em competente ação de anulação, em face de moderna jurisprudência, demasiadamente conhecida, a licitude intrínseca do ato, em relação ao verdadeiro interesse administrativo.

E, na Assembléia Técnica, para tanto, existem tres profissionais de comprovada competência: — os drs. José Boabaid, Armando Calil e Zani Gonzaga.

Eu os auxiliarei, modestamente, si a tanto fór solicitado. Projeta-se a criação de cargos desnecessários, com vencimentos que atingem a 30 mil cruzeiros.

Os de 15 a 10 mil são quieraras, — chamariz eleitoral.

O eleitorado dos partidos cujos deputados resistem a essa imoralidade da Mesa da Assembléia, — e estamos com o final da sessão legislativa à vista —, deverá ter presentes, e bem presentes, seus austeros e dignos representantes para honrá-los com a reeleição, si de seus nomes se lembrarem, em hora de feliz inspiração, as respeitáveis agremiações a que pertencem.

O Legislativo de Santa Catarina é, hoje, um dos poderes mais caros da República.

Para argumentar com o absurdo, quando todos votassem em favor da sangria projetada pela irresponsabilidade da Mesa, duas bancadas resistiriam a tôdas as investidas, — tenho disso a maior convicção —: a do PRP e do PDC.

A luta silenciosamente travada, esmagadora vitória de uma omissão patriótica, conta com poucos dias apenas.

Com o advento da próxima semana, a da Páscoa, muitos deputados se afastarão para o interior.

Temos, a seguir, as coordenações para a renovação da Mesa, — assunto que perde qualquer interesse de imediata ordem partidária, porque se reveste de inafastável expressão defensiva de elementar higiene política. Resistam, Srs. Deputados.

A opinião pública permanece alerta e o povo, mesmo do interior, já está muito mais politizado do que muito menino rico pensa.

E não nos esqueçamos de que nos encontramos às vésperas de eleições gerais.

Ha dias, numa pequena crônica aqui lembramos, a figura do eminente Lauro Müller, catarinense extremado, que descendendo de modestos colonos germanicos, ascendeu a golpes de inteligência, aos mais altos postos da política e da carreira militar, onde chegou ao generalato.

Discipulo de Benjamin Constant, tomou com o mestre, parte na proclamação da República, comandando a escolta que prendeu o Almirante Barão do Ladarío, Ministro da Marinha, quando este se dirigia ao então Palácio da Guerra, para reunir-se aos demais componentes do Gabinete Ouro Preto, ali encurralado.

Ainda Tenente, Deodoro nomeou-o primeiro Governador de Santa Catarina, elegeu-se em seguida Deputado à Constituinte de 91; em 94, no auge da Revolução Federalista, esteve nas forças legais da Lapa, com Gomes Carneiro.

O brilho de sua ação parlamentar, revelando censo e cultura jurídica excepcionais (como comprovam os arquivos do Congresso Constituinte, reproduzidos nos valiosos comentários de João Barbalho), destacou-o uma vida civil e, como Engenheiro Militar que era, escolheu-o Rodrigues Alves, para seu Ministro da Viação.

Nesta Pasta, prestou ao

A Política é uma Megera

Brasil serviços de vulto, ainda hoje reveladores da sua alta visão. Ai, por exemplo, estão os serviços e construções de portos do Pará ao Rio Grande, o Cais do Porto do Rio de Janeiro, avenidas etc.

O plano e construção telegrafico e ferroviario de então foram de sua autoria. Para Mato Grosso só se viajava via Rio da Prata-Paraguai. Ele fez avançar o caminho terrestre. Todos os serviços de portos, rios e canais de Santa

Catarina, bem como as ligações postais telegraficas inter-municipais, foram entre nós do seu tempo, como do seu tempo também foi o Cais da Prainha a Rita Maria, que por incurria de outros, mal passou da Capitania dos Portos. Contudo o que ficou constitui conquista da cidade.

Esta nota, tem por escopo um confronto mui a talho da foice, entre a Velha Ala, encanecida ao serviço honesto da Patria e a La Moça que, na pequenez dos

proprios feitos, quer na volupia da ascensão, abrir caminho sob o pretexto de juventude preterida, mocidade barrada; geração não revelada, ou... retardada, diremos nós. E por que a la moça queria estrada franca, agride, denigre, empapa o patrimonio dos que constituem os esteios seguros do edificio nacional.

No cotejo de provas, que tem ela a exibir? Apenas risonhas promessas, incúria juvenil, arrobos estravagantes e... muito mérito

por alcançar!

No passado — remoto ou presente — a juventude sadia, sempre teve acesso à vida pública, haja vista a nobilissima galeria nacional de Plutarco, onde pela moral e cultura, figuram os expoentes da nacionalidade.

Para o mérito sempre houve caminho aberto.

A Ala Velha, nunca cultuou a fatuidade de hoje. Havia outra moral.

Aqui lembramos episodio flagrante.

— O Rio Grande do Sul, na ansia de um mais rapido desenvolvimento, reclamava a construção de um porto franco, ao serviço das suas riquezas de produção. O existente era pre-

cario.

Todo o prestigio estadual, desde o Imperio, tinha sido posto em causa. E nada!

Até que, na Republica, Lauro Müller, atendendo os anseios gaúchos, sem se atemorizar ante a enormidade da cifra — 60 mil contos — foi ao encontro da velha ambição sulina. Contratou ai, com poderosa Companhia americana, a execução das obras.

E o porto do Rio Grande foi feito. Dois gigantescos Molhes em paralelas avançaram oceano a dentro e o porto riograndino da Lagoa dos Patos, passou a receber navios de alto calado.

(Cont. na 5.a pag.)

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

— sr. dr. Ledo Braulio
Fazem anos hoje
— srta. Alijeví Vieira
— sr. João Batista Dalacio
Leite
— sr. Ivens de Castro Farias
— Capitão Ari Capella

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital para conhecimento de terceiros interessados

O Doutor Eugênio Trompowsky Paulois Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de JUAN EDISON, FLANKLIN, BERTA e DIAMELA GANZO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara desta Capital, Juan Edison, Franklin, Bertha e Diamele Ganzo, brasileiros, os primeiros residentes nesta capital e as últimas em Porto Alegre, por seu advogado que está subscrito, conforme procuração junta, vêm, nos termos do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, formular o presente Protesto — Notificação, contra a CIA TELEFÔNICA CATARINENSE e pedem que se dê ciência a terceiros interessados, pelos motivos que se seguem: 1. — A Cia Telefônica Catarinense, sociedade constituída em família, capital dividido em cinco mil (5.000) ações e destas, 2.750 pertenciam ao extinto Cel. Ganzo, pai dos suptes., sendo 1.750 nominativas e 1.000 ao portador. 2. — Acontece que João Carlos Ganzo Fernandes, atual Diretor Presidente da Companhia e inventariante do espólio do Cel. Ganzo, arrastado pela AMBICÃO, ocultou, na descrição de bens, as ações ao portador, no valor de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00). 3. — Os suptes., acionistas e herdeiros, prejudicados com a criminosa pretensão do inventariante, em tempo oportuno foram a juízo, impugnaram aquelas declarações e pediram que incluídas fossem em monte morido espólio. 4. — Assim, as ações pertencentes ao saudoso Cel. Ganzo, tornaram-se objeto de litígio (art. 166, N. III do Código de Processo Civil) e estão interditadas de movimentação. 5. — Mas, como se aproxima a realização de assembleias de acionistas, os notificantes, no intuito de prevenir a conservação e ressalva de direitos, desejam prevenir os Diretores da Companhia e terceiros interessados que: 1.o) formalmente, não aceitam, nas assembleias, os votos das ações em litígio, salvo alvará judicial. 2.o) igualmente, não admitem votos de pessoas estranhas ao quadro de acionistas que se servem de "TESTAS DE FERRO" e, finalmente, 3.o) Ainda, repelem os "FANTOCHEs" que desejarem votar no interesse de pre-

judicar a decisão da minoria e confundir os acionistas desatentos ou desprevidos. 6.o) — Outrossim, advertidos ficam que, qualquer irregularidade, acima apontada, verificada em assembleia, qualquer violação à lei ou aos estatutos, os notificantes, farão valer na oportunidade, aquilo que julgarem ser o direito seu que fazem, sob protesto de nulidade. 7.o) — O presente Protesto — Notificação, terá aplicação para toda assembleia geral, que ora em diante se realizar. Isto posto: Com a finalidade expressa e inequívoca de resguardar os direitos de acionistas, os petiçãoários requerem a V. Excia. se dignar mandar notificar a Diretoria da Cia. Telefônica Catarinense para que tenha ciência deste protesto e de sua finalidade. Requerem ainda sejam publicados editais de estilo para conhecimento de terceiros interessados, a fim de que ninguém possa alegar ignorância ou boa fé, e finalmente, Pedem, sejam os presentes autos de protesto-notificação, entregues ao advogado dos requerentes, independentemente de traslado, para uso de medidas de direito. Dá-se ao presente o valor de Cr\$ 5.000,00 para os efeitos fiscais. Termos em que, P. Deferimento, Florianópolis, 10 de março de 1958. (ass.) João Momm, advogado. Em a dita petição que estava devidamente selada, foi proferido o seguinte despacho: — R. a 14. 2. A., como requer. F. polis., 17.3.1958. Ontem, 16, domingo. (Assinado) E. T.T. Filho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e incógnita e oito. Eu, (Assinado) Carlos Saldanha, Escrivão e subscritei. (Assinado) Eugênio Trompowsky Paulois Filho, Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Confere com o original.
Carlos Saldanha

Pelo Escrivão da 1.ª Vara Cível no impedimento ocasional, Ivo Evaristo de Carvalho, Escrevente Juramentado.

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 1307
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Perdeu-se

Uma Caderneta, N.
0580-1.ª Série, da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

CONTECIMENTOS Sociais

"O MAIOR E MAIS COMENTADO CASAMENTO DO ANO".

Ibrahim Sued e Maria da Glória Drumond.

X X X

O enlace Ibrahim Sued e Glorinha Drumond foi sem dúvida, um acontecimento indescritível e marcou época na vida social do Rio de Janeiro, foi um deslumbramento que converteu em realidade o que se pode imaginar de beleza e elegância. A cerimônia religiosa realizou-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil que, num misto de luz e flores, estava um encantamento. As 19 horas, Glorinha Drumond, a noiva mais linda do ano, vestida em "Nylon" com pois bordado em azul, numa suntuosa confecção da Casa "CANADÁ DE LUXO", completando seu traje uma graciosa coroa de flores, dava entrada no recinto, onde altas personalidades, elegantes senhoras e senhoritas aguardavam a chegada dos nubentes. Conseguimos anotar, dentre os dois mil convidados: Ministro da Educação sr. Clovis Salgado, Ministro da Fazenda sr. José Maria Alkimin, Prefeito Negrão de Lima, Marçal Eurico Gaspar Dutra, Sr. Heberete Mosses, Presidente da A.B.I., srta. Maria Sônia Araujo "Miss Elegante Bangú", Sr. e Sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sra. Silveira elegantíssima, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, Sra. Terezinha Muniz Freire, Sr e Sra. Hugo Meira Lima, Srta. Hilda Caravaglia, Sr e Sra. Dr. João Pádua, Sr. Pedro Calmon — Diretor da Universidade, Sr. Ribeiro Martins — Diretor de Relações Públicas da Fábrica Bangú, Srta. Maria Isabel Caputê, cronista José Alvaro, cronista Celio Machado, Sr. Ester de Abreu e Sra. Graciosa nageado pelo sr. Ribeiro

Filha Manoela Abreu, Sr. e Sra. Roberto Marinho — Diretor de "O GLOBO", Sr. Adolfo Bloc, cronista Pomona Politi, Sr. e Sra. Heron Domingues, Zacarias do Rego Monteiro — Pubc Relation da Casa Canadá Luxo, Caubi Peixoto. A moda na sua última palavra fez-se presente na elegância graça e suntuosidade das toletes finíssimas.

X X X

RIO e a vida noturna.

X X X

Assisti Maysa, a ex-Martarazo, cantando e dando seus espetaculares chows, na "Boite La-Bohème".

X X X

Sem dúvida "Sacha's" é a Boite "refiné" do Rio — Quanto ao pianista, que é o sr. Sacha's, merece os melhores elogios não só como grande pianista como também, pela maneira de receber os forasteiros.

X X X

"HI-FI BAR" é muito simpático mais, completamente gelado.

X X X

"RIBAMAR", nome também já consagrado na música brasileira, agora é o pianista do bar "Cangaceiro", ambiente simpático e acolhedor.

X X X

CAUBI PEIXOTO — o ídolo da juventude — mais uma vez o aplaudi, na Boite "Litte Club", sua voz e suas músicas continuam agradando plenamente. O simpático cantor ao encontrar este colunista e o pianista Luiz Fernando Sabino, expressou com seus gestos a simpatia pelo povo catarinense.

X X X

Dado os meus compromissos, com a realização da grande parada de elegância Tecidos "Carlos Hoepcke", deixei de assistir "Rio I love you" show da revista Carlos Machado.

X X X

Este colunista foi homenageado pelo sr. Ribeiro

Martins, pessoa de Relações Públicas da Fábrica "Bangú" no restaurante do Clube Comercial, com um almoço. Acompanhava o sr. Ribeiro, o Dr. José Eiras Pinheiro e Sr. Alvaro Cardoso Feio, Terminado o almoço, o colunista percorreu as dependências daquele maravilhoso estabelecimento, que é também ponto de reunião da Sociedade Carioca.

X X X

Falando em Bangú, Maria Sônia de Araujo "Miss Elegante Bangú" 1956, atendendo ao convite deste colunista, virá a Florianópolis — Deve explicar aos leitores que Maria Sonia não é só bonita e elegante, como também, uma simpatia.

X X X

Visitei o luxuoso apartamento do sr. Ribeiro Martins, e esperei, cerca de meia hora, para que a anfitriã Sra. Ivone, terminasse a sua toilette de apresentação — E' natural que Sras. de cronistas, tenham o máximo cuidado nestas ocasiões.

X X X

Noivado — Rio — Com a simpática srta. Carlota Angela, marcou casamento o meu grande amigo Edmar Medeiros. Aos noivos os cumprimentos sinceros desta colúna.

X X X

Discutiam na "Ya-Ya Doceira", sobre o Vasco e Fluminense, os catarinenses João Eduardo Moritz, Antonio Gonzaga e Julio Regis.

X X X

FLORIANO'POLIS E SEUS ACONTECIMENTOS

Festejou aniversário dia 21 os seus quinze anos brotinho Marli Maura Meira — A Coluna Social felicita pelo acontecimento.

X X X

Também festejou no dia 21 mais os seus quinze anos a menina-moça Helena Hammes.

MINISTÉRIO DA GUERRA

5.a R. M. e 5.a D. I.

16.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR

SERVIÇO MILITAR

Informações Úteis

Lei do Serviço Militar: — DAS MULTAS:

Vamos citar algumas penalidades previstas na Lei do Serviço Militar, tanto para militares como para civis, que incorrerem em faltas diversas que a Lei define: "Art. 118. Incorrerão na pena de multa de 100 a 500 cruzeiros aqueles que empregarem indivíduos de dezesseis e a quarenta e cinco anos de idade, sem exigí-lhes a prova de se acharem em dia com seus deveres militares".

MULTA — Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00.

Obs: — As multas relativas ao Serviço Militar, são pagas nas Coletorias Federais. — (Nota N.º 7 da 16.a C.R.)

CONFECÇÕES ORAN LTDA.

estabelecida à rua Saldanha Marinho, 129 nesta cidade, tem vagas para os seguintes cargos:

COSTUREIRAS — Com prática em costuras para crianças. Paga-se bom ordenado.

AUXILIARES — Para serviços de costura à mão.

As interessadas queiram dirigir-se aos escritórios da Fábrica, de 2.ªs às 6.ªs feiras, das 08 hs. às 18 horas.

PARTICIPAÇÃO

José Alfredo e Marivone Muller, participam aos parentes e amigos de seus pais Wilson José Muller e Ivone Muller, o nascimento de sua irmãzinha MARIZETE, ocorrido a 22 corrente na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Aluga-se Ótimo Apartamento

Aluga-se ótimo apartamento. Tratar pelo Telefone n.º 25 83

ALUGA-SE Apartamento

ALUGA-SE APARTAMENTO. TRATAR NA CASA VENEZA

ALUGA-SE

UMA CASA NA AV. MAURO RAMOS ESQUINA COM A RUA JOSE' BOITEUX. TRATAR NA MESMA

VENDE-SE

Por motivo de mudança: piano PLEYEL, quarto de casal; quarto completo, e/duas camas, p/moças, laqueado; uma copa; um armário Cimo p/livros, uma guarda-roupa e duas camas de solteiro. Tratar na Rua Conselheiro Mafra n.º 71-A



Sobre a mesa encontro um recorte de jornal do interior anunciando o seguinte:

"O governador Jorge Lacerda, que é o vice-presidente do Diretório Nacional do P.R.P. foi convidado pela seção paranaense deste Partido, para candidatar-se à deputação federal por aquele Estado".

Será que os perrepiistas paranaenses sabem que a primeira manifestação política do sr. Jorge Lacerda, em 1958, foi de represália e de combate à candidatura de um correligionário em Joinville?

E será que sabem que entre Plínio Salgado e Irineu Bornhausen o sr. Jorge Lacerda ficará com o segundo contra o primeiro?

Ou será que a candidatura do conterrâneo é para pagar a promessa de resolver daqui o problema de energia elétrica do sul do Paraná?

Há ainda uma interpretação afetiva para essa candidatura: o sr. Jorge Lacerda quer também por suas virtudes a serviço do torrão natal. Será uma variante da volta do filho pródigo!

O espêto foi de Santa Catarina, pois o ilustre paranaense demonstrou-se interditalmente pródigo à nossa custa...

Guilherme Tafel



Oswaldo Melo

DESTRUIR O QUE POSSAM — EIS A MARCA DOS TARADOS — Ha uma turma de indivíduos nesta Capital, cujo maior e sádico prazer, consiste em deixar sua marca de completos tarados, destruindo tudo que possam, desde que com essa atitude condenável, satisfaçam seus instintos animalescos.

Os canteiros dos jardins são cuidadosamente plantados e gramados? Então, os tarados deixam ali, por toda a parte, a marca assinalada de suas patas.

Para evitar o abuso e a falta de educação desses seres desprovidos do senso comum, manda a Prefeitura cercar os canteiros com estacas e arame grosso, como se faz nos campos de pastagem.

A providência é deprimente, mas, os tarados continuam.

Encostam-se e se balançam nos arames até que amoleçam as estacas. Depois, como acaba de acontecer, altas horas da noite, cortam os arames.

Plantam-se arvores ornamentais? Eles vêm e cortam-nas.

Pinta-se uma casa? Os tarados estarão ali para borrarem a pintura com carvão ou seja com que for.

E assim, por diante, aparecendo sempre com seus instintos perversos de destruidores.

A falta de policiamento principalmente no centro da cidade e a inexplicável falta de uma guarda municipal como existe em todos os lugares civilizados muito concorrem para este estado deplorável de fatos que tanto contribuem para enojar a nossa cultura de gente civilizada.

Não é possível que a cidade fique à mercê desses vagabundos de colarinho porque os chamados "moleques" não são colocados em esfera superior.

Se entram num cinema, cortam as almofadas das poltronas como é público e notório.

Florianópolis precisa progredir e moralizar-se, não podendo fazê-lo enquanto esses cotumazes inimigos do progresso continuarem a destruir tudo que possam.

A imprensa e ao Rádio, cabe o dever moral e profissional de abrir uma campanha nesse sentido, para evitar que Florianópolis possa libertar-se dessa gente e não ser levada à conta de Capital largada à desordem sem ter quem ponha cobro a esse estado de coisas tão deprimente.

Vamos, colégas de imprensa e do rádio. Olhemos com mais carinho pela cidade.

Alô polícia.

Alô Prefeitura.

Alô, Câmara de Vereadores.

AGRADECIMENTO

Viuva Verônica Schutz e filhos, ainda profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecível espôso e pai ARTHUR SCHUTZ ocorrido dia 21, nesta cidade de Palhoça, vêm por meio deste, externar seus sinceros agradecimentos aos vizinhos, parentes e amigos; muito especialmente ao médico, enfermeiros, ao sr. Provedor e todos que deram assistência ao enfermo durante o curso de terrível mal que o prostou e, bem assim a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe porque tiveram que passar, em enviando corações, flores, telegramas e a todos que acompanharam o extinto até sua última morada.

Palhoça, 21-3-58.

REPRESENTANTE

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Procura-se para firma de renome mundial, sediada em São Paulo. Trata-se de revestimento-pintura para paredes, que evita a aplicação da massa fina, e já da o acabamento na cor desejada. Cartas com indicação das principais firmas que representa, bem como fontes de referências para Caixa Postal 3307, São Paulo, sob "REPRESENTANTE MATERIAL".

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARIA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Telefone 2481

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Di-

EDITAL

reito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que;

Edital

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

EDITAL

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem expedido nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente JOÃO AMANDO DUARTE, que se processa perante este Juízo e pelo Cartório do Cível desta Comarca, e atentando ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgado, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para no prazo de trinta dias, que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar, nos dez dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para contestação na forma da petição: — PETIÇÃO — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de São José. Por seu assistente infra-assinado, vem JOÃO AMANDO DUARTE, brasileiro, lavrador, solteiro, domiciliado e residente em Forquilha, distrito Sede de São José, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: — I) — Que, há mais de vinte (20) anos possui, por si, e por seus antecessores, por ocupação, uma gleba de terras no local denominado Forquilha, Distrito Sede de São José, com a área de vinte e hum mil setecentos e oitenta (21.780) metros quadrados, com formato de um retângulo (vide croquis anexo), com as confrontações que se seguem: LESTE, com a estrada geral Picadas-Forquilha, com 66 metros; OESTE, com terras de Francisco Coelho, medindo, também 66 metros; ao NORTE, com Maria Alexandrina de Jesus, com 330 metros; e ao SUL, com Emílio Jenkim, medindo 330 metros; II) — Que, a pós-

se deste terreno tem sido exercida, desde o início, mansa e pacificamente, sem interrupção, contestação ou oposição de alguém, com ânimo de dono, por atos constantes da exploração agrícola e pastagem para criação; III) — Que, pretendendo legitimar a sua situação de fato, o suplicante na forma dos arts. 154 a 156 e seus parágrafos do Código de Processo Civil, requer a V. Excia. a designação de dia, hora, e lugar, para que, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, se proceda a justificação do alegado, após a qual deve-se pessoalmente ser citados os atuais confrontantes e interessados certos, e suas esposas se casados forem, bem como o Orgão do Ministério Público e, ainda, editalmente, com o prazo de 30 dias, os interessados incertos e desconhecidos, afim de, dentro do prazo legal, a contar da citação e sob pena de revelia, apresentarem a contestação que tiverem; IV) — Que, não sendo contestada a ação, deve ser deste logo reconhecido e declarado, por sentença, o domínio do autor sobre o imóvel em questão; V) — Que, dá-se à causa o valor de Cr\$ 2.100,00 (DOIS MIL E CEM CRUZEIROS). Pro-

testa-se por todo o gênero de provas admissíveis inclusive depoimento pessoal dos interessados. Nestes termos R. e A. esta, com os documentos juntos. P. deferimentos. São José, 27 de janeiro de 1958. (Ass.) Anatolio Pinheiro Guimarães. TESTEMUNHAS: — José Honorato e Otavio Leite Santiago, brasileiros, casados, ambas residentes em Forquilha. SENTENÇA — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de J. S., para que produza seus legais efeitos. Expeça-se mandado de citação para ciência do Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se, ainda, editais com o prazo de trinta dias, que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P.R.I. São José. 28-2-1958. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACÃO

Pela presente, são convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 18 de Abril próximo, às 10 (dez) horas em sua sede social, em Pedra de Amolar, Itajaí, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais documentos referente ao exercício de 1957.
- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos discriminados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Pedra de Amolar, 14 de Março de 1958.

Dr. Cesar Bastos Gomes
Diretor Comercial

VENDE - SE

UMA caminhonete G.M.C. para passageiro tipo 1951
UM piano marca "PLEYÉL"
UM rádio marca "Internacional" para automóvel
UM charpie equipado
Tratar com João Machado Filho, na firma MACHADO & CIA. S. A. ou rua Bocaiúva 164, n/ capital.

charem os termos do processo até final, pena de revelia e apresentarem a defesa, se tiverem o que alegar, dentro do prazo legal, sendo a ação afinal julgada procedente. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem queira contestar a presente ação, pena de confesso, por inquirição de testemunhas, juntada posterior de documentos, vistoria, perícias, por todos os meios permitidos em direito. Requer-se finalmente, e ouvida das testemunhas Antonio Haskel, Fridolino Schmidt e Pedro B. Schmidt, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no Município de Biguaçu, neste Estado. Dá-se para os efeitos de alçada o valor de Cr\$ 2.100,00. Termos em que P. deferimento. Florianópolis, 8 de novembro de 1957. (Ass.) F. Franzke, Selada legalmente.

A. Designo o dia 10 de janeiro do ano próximo vindouro para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o Dr. Promotor Público. Rig. 22-11-57. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. SENTENÇA: Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Augusto Pedro Hammes para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Cite-se, pessoalmente, por mandado, o Dr. Promotor Público e os confrontantes do imóvel e os interessados incertos para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Custas afinal. Biguaçu, 14-1-58. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 16 de janeiro de 1958.
(Ass. Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente, Pio Romão de Faria.

Dinheiro Fácil

MOÇOS E MOÇAS DE 18 A 30 ANOS, COM BOA APRESENTAÇÃO E FACILIDADE DE PALAVRA, E QUE DISPONHAM DE ALGUMAS HORAS POR DIA, ENCONTRARÃO NA RUA SANTOS SARAIVA n.º 376, Apto. n.º 4, NO ESTREITO, UMA OPORTUNIDADE DE GANHAR Cr\$. 300,00 DIÁRIOS.
TRATAR NO ENDEREÇO ACIMA, SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, DAS 9 AS 12 HORAS.

Edital de Convocação CLUBE DO PENHASCO

De ordem do Senhor Presidente convoco os Senhores acionistas do Clube do Penhasco para reunião a ser realizada, no dia 25 às 20 horas, no Edifício Sul América 4.º andar, para a seguinte discussão:

- Aprovação do Balanço do exercício 1957
- Empréstimo feito a Caixa Econômica.
- Colocar a par dos trabalhos finais de Construção do Clube e outros assuntos de interesse social.

Solicito ainda, obséquio do comparecimento de todos, pois, é pensamento do Sr. Presidente levar ao conhecimento de todos sócios assuntos de importância inadiável, que só poderão ser resolvidos por decisão da Assembléia Geral.

DR. RENATO GUTIERREZ
SECRETARIO

USINA DE AÇUCAR TIJUCAS S/A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACÃO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de abril próximo, às 10 (dez) horas em sua sede social, em São João Batista, Tijucas, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais documentos referente ao exercício de 1957.
- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos discriminados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São João Batista, 14 de Março de 1958.

Dr. Cesar Bastos Gomes
Diretor Gerente

EDITAL

Juiz de Direito da Comarca de Tijucas.

Edital de Leilão, com o Prazo de Trinta Dias

O Doutor Nauró Luiz Guimarães Collaço, Juiz Substituto, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrematação dos bens do espólio de Tiófilo João da Cruz, que atendendo ao que dos referidos autos consta, por despacho proferido aos 22 de fevereiro de 1958, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espólio supra mencionado, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas veses fizer, no dia dois (2) de maio p. vindouro, às dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, á porta principal do edifício do Forum desta Cidade.

Descrição e avaliação dos imóveis que serão levados a leilão: "Um terreno situado no lugar Zimbros, município de Porto Belo, com 52,8 metros de frentes que fazem em terras de ma-

rinha, por 1.760 ditos de fundos que fazem nas vertentes do morro; extremado a Leste em terras de André Felício e a Oeste em terras de Nelson Tiófilo da Cruz; área de 92.928 metros quadrados, avaliado por onze mil cruzeiros (Cr\$ 11.000,00). — Uma casa de madeira, edificada no terreno supra descrito e em péssimo estado de conservação, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). — Um pajol de madeira, para oitenta cruzeiros, avaliado por hum mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00). "E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, con-

deno e subscrevi. (ass.) Nauró Luiz Guimarães Collaço — Juiz Substituto, em exercício. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão, Gercy dos Anjos

Alistamento Eleitoral

Titulos prontos: ESTREITO

sa Comicholi, Heitor Lessa de Souza, Henrique Scherer, Inacia Avila da Silva, Isaltina Sprada, Ionáh Rosa da Silva, Ivone Rios, Ildefonso Rosa Peres, Ilto Francisco Campos, Idaltina Valgas Castro Izolina Catharina de Jesus, Irineu João Theodorio, Isolette Sprada, Irene Schutz, Iqlanda dos Santos Ventura, Inah Maria Simas, Jayme João Pereira, José Vital Elias, João Clemente Silva, Joelina Cordeiro Peres, José Theodoro Filho, João Alves Ouriques, João Raymundo Cascaes, João Hermenegildo da Costa, Jacy Rocha, Julia Santos Wollinger, João Crispim de Almeida Jeci Todescato dos Santos, João Manoel Tavares, José Geraldo Vieira, João Soares Bento, José Manoel dos Santos, João Sabino Luciano, João Rotta, Jacomina Olinda Scapini, Josino João da Rocha, Jorge Gama, João Antonio Araújo, Justa Pereira da Silva, João Manoel de Melo, Juventino Martins, José Valério Junior, Jovita Ana de Souza, José Elias, João Galliani, João Antonio de Souza, José Pedro de Souza, Julio Paulino da Silva, José Antonio de Souza, João Fernandes da Silva, Jorge Bonfim dos Santos, João Assis Feijó, João Batista da Silva, Judite Almeida, Jurandir de Souza Ignacio, Luci Cruz, Leontina A'vila, Laura Carvalho Vicente, Laureci Nunes, Lenio Aurino de Souza, Lourival Péres, Lindolfo Ventura das Neves, Laudelina Maria Badiak, Luro Alexandre Rochadel, Laura Gomes Bezerra, Laura Zeferina Wagner, Laudelina Cipriana Calazans, Lécio Sebastião Gonçalves, Luiza Marques da Silva, Lourenço Bianchini, Maria da Luz Castro, Maria Vanda Reinisek Moritz, Maria Inéz Brasil Wisbeck, Maximiliano G. de Almeida, Maria América Rios, Maria Santana, Maria Goulart Correa, Miriam Coelho Matheus, Moacir Antonio Moreira, Manoel Silveira Filho, Manoel Teodoro Machado de Souza, Maury Andrade Garcia, Maria Francisca Pinheiro, Moacir Saturnino da Silva, Mario João Martins, Margarida de Oliveira Verissimo, Maura de Souza, Maria Nair Silveira Telles, Maria Ana Pinto, Maria de Lourdes Brasil, Maria Benvenida da Conceição, Maria Hilária da Silva, Maria Norberta Reinaldo, Maria Terezinha Andrade, Manoel Machado, Maria Antonia Fortunato Schetz, Maria Camacho Tomaz, Maria Fer-

reira Teixeira, Maria de Lourdes M. Souza, Moary Pereira, Maria da Luz, Maria Mercedes de Souza, Manoel Francisco Rodrigues Sobrinho, Maria José da Silva Filha, Maria de Lourdes Souza, Maltina Rios de Oliveira, Manoel Sizenando da Cunha, Maria Helena Camargo Regis, Manoel Joaquim de Souza, Nilgeo de Jesus Andrade, Nilma Vieira de Souza, Nabor Schlichting, Nabor Ferreira, Narci Nanuaria das Neves, Nelsi Silva, Nicolau Becker, Natalino João Bitencourt, Nestor Vieira, Nercia Tobeler Pinto, Nair Maria de Oliveira Camilo, Nilza Paulo Roque, Nair Pamposá Ritta, Nilton da Cruz, Neri Carlos Martins Cardoso, Noemia Gevaerd, Nilton Machado, Nilson da Silva, Neria Maria Barreto Miranda, Nelson Vaz Vieira, Ondina da Conceição Brito, Octacilia Salomé Rodrigues, Ondiária Donata Pires, Olayo Venancio da Silva, Orlando Carioni, Ondina Santos da Gama, Orlando Adolpho Schmidt, Otaviano Quirino da Silva, Osmarina Rosa, Osni Manoel de Souza, Orlandina Olga da Silva, Osni Fernandes, Orlando Rosão, Osmarina de Souza, Olivice Nazareth Torres, Orival Dias Batista, Osvaldo Conceição dos Santos, Osny Rosa, Olindina Pereira de Souza Albina, Osmar Ramos, Olga Inacia Ventura, Osvaldina da Rosa Vieira, Olindina Mendes Silveira, Pedro Rubick, Pedro Silva, Paulo Amaral, Paulina Maria de Castro, Pedro Antonio Pereira, Percy Kaleit, Paulino José Schmidt, Pedro João Sartorato, Pedro José de Oliveira, Piraguay Kalfetz, Pedro Clovis de Moraes, Pedro Manoel da Silva, Pedro Alípio Calazans, Quincio Romalino da Silva, Rosa Quintino da Costa, Ruth Alves Neves, Rosa Assis Silva, Reinaldo Candido Machado, Raquel Pereira Mathias, Sebastião Ribeiro, Saulo Cesar Galotti, Teodomiro Soares, Tomazia de A'vila Antunes, Tancredo Hilario

reina Garcia, Vilma da Silva, Valdir Emidio Martins, Verônica Glizoni de Melo, Walda Izolina Pereira, Waldemar Ferreira Couto, Wilson de Oliveira Santos, Walmor Francisco Pires, Walter Marques, Vilma Berto de Almeida, Vera da Silva, Walter Melo, Zilma Martins Costa, Zenair Maria Souza, Zilda Rodrigues, Zilda Silva, Zilma da Rosa Simas.

CRIADOR!

saúde é lucro!

PIPERZOOOL

Squibb-Mathieson

é o vermífugo mais seguro, moderno e econômico!

- Para aves, suínos, bezerros e eqüinos
- Eficaz contra os vermes redondos
- Age em 24 horas
- Especial contra lombrigas (ASCARIS)
- Administração fácil - sem reações



PIPERZOOOL

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA SQUIBB

Produto da Divisão Agro-Pecuária

E·R·SQUIBB & SONS, S·A·
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos
Avenida João Dias, 2758 - Santo Amaro - SÃO PAULO

Ministerio da Viação e Obras Públicas

VISITAS AO DISTRITO
Estiveram em visita ao 16.º Distrito Rodoviário Federal o Engenheiro Guiberto Vieira de Rezende, Assistente Técnico do Diretor Geral e o dr. Elizio Pereira Almeida, médico da Cooperativa dos Rodoviários L'da.

OBRAS DE ARTE NA BR-36
Está programada para Março vindouro a conclusão das pontes sobre os rios Passo Fundo e Lageado, no trecho Lajes - Joaçaba, da BR-36, ora em construção pela firma EMP-EL, Empresa de Pavimentação e Engenharia Ltda.

BR-14 - TRECHO CANTANDUVAS - MARCELINO RAMOS
No Programa de Obras para o corrente exercício encontra-se destinada a im-

portancia de Cr\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil cruzeiros) para o início da construção do trecho Catanduva - Marcelino Ramos, da BR-14.

VIAGEM DE INSPEÇÃO
O Engenheiro Chefe do Distrito, acompanhado do Assistente de Construção, viajará na próxima semana para Lajes e Joaçaba, em inspeção aos serviços que estão sendo realizados na BR-36.

SERVIÇOS NA BR-59
Serão concluídos no corrente exercício os serviços de construção dos trechos Maracajá - Tubarão e Tijucas - Itajaí, ambos integrantes da BR - 59 - SC.

ADMISSÃO DO PESSOAL
O Diretor Geral reiterou recomendação no sentido de que todas as admissões de pessoal sejam procedidas de autorização daquela Diretoria.

COOPERATIVA DOS RODOVIARIOS LTDA.

rente exercício os serviços de construção do trecho Biguaçu-Tijucas, contratados com a firma Sociedade Construtora Triângulo S.A.

DO DISTRITO
Por portaria do Sr. Diretor Geral, foi designado substituto do Chefe do Distrito, o Engenheiro Walmy Miranda Doyle.

OBRA NA BR - 59
Serão iniciados no presente exercício os serviços de construção dos trechos Maracajá - Tubarão e Tijucas - Itajaí, ambos integrantes da BR - 59 - SC.

ADMISSÃO DO PESSOAL
O Diretor Geral reiterou recomendação no sentido de que todas as admissões de pessoal sejam procedidas de autorização daquela Diretoria.

COOPERATIVA DOS RODOVIARIOS LTDA.

A Cooperativa dos Rodoviários Ltda. já se encontra com seus serviços em funcionamento em suas novas instalações na rua Victor Konder 28, nesta Capital.

PONTE SOBRE O RIO CANOAS
Deverá estar concluída ainda este ano a ponte sobre o rio Canoas, no trecho Lajes - Joaçaba da BR-56, a referida obra de arte - tem o comprimento de 210 metros e sua construção foi adjudicada à firma Ferraz, Cavalcanti & Cia Ltda.

ESTUDOS NA BR-36
Já foram iniciados os estudos no trecho Jajes-Joaçaba, sub - trecho Campos Novos - Joaçaba, da BR-36, contratados com a firma S. Menegusso & Cia Ltda.

Terreno Vende-se
Vende-se uma área de 852,50m2, à R. Silva Jardim, n.º 145, de frente. Vende-se em conjunto ou cada lote separado. Tratar à R. Marechal Guilherme, 19.

ALUGA-SE CASA
ALUGA-SE UMA CASA NA "PRAIA DO MEIO", n.º 550 EM COQUEIROS. VER E TRATAR NO LOCAL

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar

SANGUENOL

contém excelentes elementos tónicos:
Fósforo Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo com o



SANGUENOL

MAGREZA

Adquira músculos fortes e peso exato com

VIKELP

Nas farmácias e drogarias

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAÓ - FONE 1802
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

Aluga-se Casa
Uma confortável casa, à rua Conselheiro Mafra 71-A. Tratar na mesma.

AUMENTE O SEU PÊSO

CORPO PERFEITO, SEM EXCESSOS DE GORDURA, COM

VIKELP

NA FARMÁCIAS E DROGARIAS



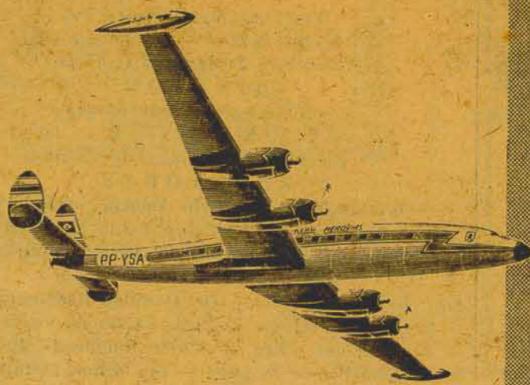
A
B
C
D
E
F
G

... e agora o

SUPER

Constellation

- A última concepção da Lockheed em aviões com motores a pistão!
- Mais de 500 km. por hora!
- Autonomia de voo para 17 hs. ou 8.800 km. sem escalas!
- 4 poderosos motores, desenvolvendo 13.600 HP!
- Guiado pelo radar, que escolhe no céu a rota mais tranqüila!



Num ambiente de luxo, com ar condicionado e música suave a bordo, seu voo no Super-H Constellation será excepcionalmente sereno, porque é guiado pelo radar. Reclinado em sua poltrona confortável e atendido por gentis aeromoças brasileiras, você viverá um sonho de mil-e-uma-noites no voo "Scheherazade" da Real! Conforto inexcedível o espera a bordo do mais avançado avião comercial da hora presente —
o Super-H Constellation.



A POLITICA E' UMA MEGERA

(Cont. da 1.ª pág.)

— Lauro, sucedendo Rio Branco no Ministério do Exterior (governos Hermes — Wenceslau) vai à Argentina e ao Chile via terrestre, assinar em nome do Brasil o Tratado do ABC.

Era a primeira vez que ia atravessar o solo gaúcho depois do seu grande feito.

— Borges de Medeiros, à frente do Estado, levantou o Rio Grande em todos os recantos, para homenagear o eminente homem publico. E, pela palavra candente do senador Ramiro Barcelos, foi conferido ao insigne filho de Sta. Catarina, em cetim azul e letras de ouro o título de cidadão riograndense. Isto, no tempo em que a Constituição do Estado — nativista à outrance — vedava o exercício do executivo estadual, aos que no Estado não tivessem nascido.

Borges de Medeiros, para as devidas continências em Porto Alegre, mandou formar 1.500 homens da Brigada Militar, coisa que nunca fizera nem mesmo a Pinheiro Machado.

As mais tradicionais associações gaúchas, promoveram festas em honra do alemãozinho de Sta. Catarina.

Aqui vão palavras do Orador Oficial:— V. Excia. dr. Lauro Muller, mais que ninguém merece a cidadania que a V. Excia. oferece o Rio Grande do Sul. Pelo mesmo Ministério que V. Excia. ocupou, varios riograndenses passaram mas, todos, pela enormidade das cifras, tiveram receio de apor o nome ao Decreto que V. Excia firmou, abrindo as portas do Rio Grande do Sul ao comercio mundial — Remontando ainda o tempo em que Lauro estava no Ministério da Viação, o Rio Grande, já com o seu Por-

to aberto, inaugurado sem plaquinhas e placardes, faixas cartazes e fôcos de artifício, e o que é importante, sem a comparsa ostensiva do benemerito construtor, imaginou o Rio Grande do Sul, diziamos, num gesto grandioso de gaúcho agradecido, render homenagem consagrada ao autor de tamanho feito.

A homenagem, porém, devia ser — para não parecer encomenda — uma surpresa para o homenageado, que dela só devia saber na hora de desvendá-la.

Encarregou-se disso a Companhia Construtora das Obras. Uma Comissão constituiu-se então e, foi ao Rio de Janeiro, pleitear junto ao Ministro, a modificação duma clausula contratual de substancia relativamente insignificante, apenas de caráter civico, mas que o Ministro devia ignorar. A Comissão, pelo novo texto, desobrigava o governo de qualquer despesa resultante e assumia compromisso absoluto perante a lei.

— Lauro com a perspicacia que lhe era peculiar, viu a coisa que lhe era peculiar, viu menagear. E, na austeridade e modestia do homem dantanho, que nasceu e morreu pobre, replicou:— A ilustre Comissão de amigos que muito prezo, deve compreender que, como Mi-

nistro de Estado, não posso concordar com modificações em contrato feito e acabado ignorando, eu Ministro, o texto a modificar.

A Comissão voltou à carga, mas o Ministro continuava inflexivel. Foi quando mudando de tática, um dos emissários expôs francamente do que se tratava. Nada mais, nada menos, que a estatua do Ministro na Ponta do Molhe, relembrando à posteridade a figura inconfundivel do arrojado contrator, daquela obra.

— Lauro retraiu-se e exclamou:— Mais eu não tenho direito algum a essa homenagem! Não gastei ali um centil do meu bolso. Tudo correu por conta da nação. Isso é impossível!

A insistência da Comissão redobrou.

— Lauro, para encerrar o assunto, procurou um subterfugio, dizendo:— Só ace-direi se os senhores concordarem comigo na escolha

do material com que deva ser construida a estatua.

— A Comissão caiu na esparrela e radiante respondeu:

— Poi, não dr. Lauro! De aço? De bronze? ou de Marmore?

— E a "Velha Raposa" como o cognominava o epigramatismo nacional, articulou firme a resposta:— De Areia, para quando soprar o Minuano, arraza-la!

— Tableau!

Ficaram todos estatela-

dos. Daí, as homenagens a que nós refiríamos acima quando da sua passagem pela terra de Julio de Castilho e desse monumento histórico ainda de pé, que é Borges de Medeiros.

— Não se pense, porém, que naquele tempo as alinhas moças não existiam. Existiam, sim, e detratadas, especialmente cá no Estado, onde a preocupação era derubá-lo, para abrir porta a interesses contrariados.

Hercilio Luz, inumeras vezes, seu opositor dentro

do proprio Partido, vinha sendo quando no Governo do Estado, assediado para cortar, nas eleições que estavam à vista, o ilustre Chefe do Partido Republicano Catarinense. E Hercilio, que conhecia o valor do seu contendor na vida nacional, confidencioso numa palestra em Palácio:— To-los! E' mais facil eleger-lo que alija-lo!

— A inveja vem dos tempos biblicos, entre Caim e Abel.

— O mediocre é sempre

inimigo do capaz.

— Tendes um exemplo tipico no cenario nacional, em relação a ALA MOÇA que tudo tem feito para dar JK com os burros nagua e cá no Estado o mesmo com Nereu. Esquece-se essa gente que os homens deste quilate sozinho pesam por o Estado.

UMA EMPRESA

Por SIQUERINO

Sendo eu um catarinense natural de Florianópolis e sendo também um admirador e observador do progresso de minha terra, confesso que tenho escrito alguns artigos nos jornais de nossa cidade ventilando assuntos simples diversos e sinceros em prol do nosso povo e do progresso de nossa Ilha Capital. Fico bem satisfeito quando leio os jornais da terra e deparo com um artigo de minha autoria. Isso, sem dúvida alguma, vem demonstrando (modéstia à parte), que o que tenho escrito até agora tem merecido crédito. Pois bem. Hoje o artigo que escrevo é com referências a afamada e conhecida

Empresa Florianópolis S. A."

Esta citada empresa de ônibus é ao meu ver (justiça seja feita), a mais bem organizada da nossa Capital. Possui uma boa frota de bonitos, confortáveis e asseados ônibus. Seus funcionários do mais graduado ao mais humilde, trabalham para o engrandecimento da referida empresa. Merece um elogio em particular o senhor Aldo Rocha que tem sido um baluarte pode-se assim dizer, da empresa que dirige, com tanto ardor.

O populoso bairro do Estreito, antes possuía uma linha de ônibus que era uma calamidade! Não era possível continuar trafegando naquela movimentada

linha. ônibus calhambeques e imundos! Depois que a "Empresa Florianópolis S. A." tomou a iniciativa de dirigir aquela linha, a coisa mudou como da noite para o dia. Sou franco em dizer que a minha opinião era mesmo a seguinte: a única empresa que poderia acabar com a anarquia da linha de ônibus do Estreito é a "Empresa Florianópolis S. A."

Por conseguinte, envio meus sinceros parabéns a Empresa que elogio e aos seus dirigentes.

SANITÁRIOS BEM CUIDADOS



exigem

DES-ODOR

E há um tipo especial para sanitários de uso coletivo.



HIGIENIZA • DESINFETA AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o Estado de Santa Catarina
BRASILIANO DE SOUZA
Rua Vidal Ramos, 36 Tel. 3843
Florianópolis

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo
CAPP A MANHÃ
RADIO GUARUJÁ
7 horas

VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria recém-construida, com material de 1.ª qualidade, em uma rua projetada próxima à Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, a 90 metros da Rua Max Schramm e a 300 da praia; bem servida de água encanada e luz. Area total da casa 77,60m2, com as seguintes peças: 3 quartos 2 salas, cozinha, banheiro e WC, 1 área de frente e outras nos fundos, com tanque para lavagem de roupas. Área do terreno: 301m2, bem cercado por muro de alvenaria. A tratar na Churrascaria Horizonte no Canto do Estreito.

INDICADOR PROFISSIONAL

**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

**do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA**

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Oculor por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTORIO
Rua dos Ilheus 1.ª casa
FONE 2366

RESIDENCIA
Felipe Schmidt 99
FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-Interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.

Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos

Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.

Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER Clínica Médica de Adultos e Crianças

Consultório - Rua Victor Meirelles n. 26.

Horário das Consultas - das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)

Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 - Telefone 3885.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOLÓGICA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos

Curso de especialização pela U.N.T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone: 3801

Atende em hora marcada - Rua Esteves Junior, 80 - Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL Doenças de Senhoras - Proctologia - Eletricidade Médica

Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefone, 8307.

Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone, 3.422

Rua: Blumenau a. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO - TUBERCULOSE

Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas. Residência - Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA

MÉDICO Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Tratamento e Operações

Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som - (Tratamento de sinusite sem operação)

Anglo-retinoscopia - Receita de Oculor - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado).

Horário das 9 às 12 horas - das 16 às 18 horas.

Consultório: - Rua Victor Meirelles 22 - Fone 2675

Residência - Rua São Jorge, n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO MÉDICO Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).

Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nardentes - Telef. 2766.

Residência - Rua Presidente Coutinho 44. - Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E

ARAGAO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 - Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.

Residência: Bocaiuva, 135. Fone: - 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETI

ADVOGADO - Rua Vitor Meirelles, 60. FONE: 2.468

Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva -

André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri

Machado - Correspondente no Rio: Pompilio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral

- Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira

- Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal -

Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa

- Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter

Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive -

Valdy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura

Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar

Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio

Dias - Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar -

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 -

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

VOCE SABIA...

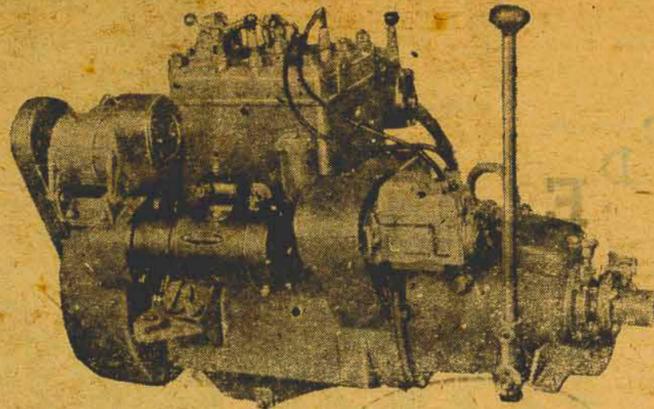


DO ABECE-DARIO DOS ROMANOS. FORMADO HA' 2000 ANOS, TIRAMOS 23 LETRAS. OS ROMANOS, POR SUA VEZ, TIRARAM 18 LETRAS DOS GREGOS, DO SEculo IV ANTES DE CRISTO, OS GREGOS, POR SEU TURNO, TINHAM TIRADO 15 LETRAS DOS FENICIOS. NAD SE SABA SE ESTES TIRARAM ALGUMAS LETRAS DOS CRETENSES, DOS ASSÍRIOS, BABILÔNIOS E EGÍPCIOS.

Nos EE.UU. FUNCIONAM 108 ESTACOES DE TELEVISAO.

2210-APLA

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA,

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"

Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE MARÇO

1 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
2 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
9 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
16 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
23 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 — sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
30 — domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

2, 16 e 30 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627
9 e 23 (domingos)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., Jr

Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SEculo

Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANCA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

CAFÉZITO

AGORA COM NOVA EMBALAGEM

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro





Na Segunda Exibição os Salonistas Catarinenses Venceram

Como segunda apresentação em quadras Araucarianas, a seleção Catarinense de Futebol de Salão venceu a Associação Atlética Alvorada, equipe milionária do Paraná pela contagem de 3 tentos contra 2.

Não houve repetição da estupenda atuação do dia anterior, mesmo porque a equipe do Alvorada era fraca e não exigia dos nossos atletas, o máximo. Neste jogo foi disputado o troféu Prefeito da Cidade de Curitiba, major Ney Braga.

O primeiro tempo terminou com a vitória da seleção catarinense evidenciando sua melhor apresentação, sem jogar tudo o que sabia; pôde chegar até uma vitória comodamente sem se empregar a fundo.

O tento nesta etapa foi assinalado por intermédio do espetacular médio Manéca ao receber uma bola bem lançada de Márcio, fulmina para goal marcando o tento que dava a vitória parcial a seleção catarinense nesta primeira etapa. Na segunda etapa tentaram os locais uma reação que

conseguiram tirar proveito. Por volta dos 4m iniciais da segunda etapa, Sidney cobrando um escanteio serve bem Arion que de cabeça iguala o marcador.

Não demorou muito esta igualdade. Um tento contra 6 marcado por Sansão ao tentar reter um potente chute de Manéca.

Marcio, das imediações

da área atira sem chance de defeza, marcando o terceiro e ultimo tento da seleção catarinense, enquanto que, o Alvorada conseguia diminuir o marcador aos 19m; Sidney vence Moracy na corrida e atira com precisão burlando a vigilância do arqueiro catarinense Poli que nada pôde fazer. Sem mais ne-

hum lance de suspense terminava esta contenda que não chegou a se constituir em atração, pois a seleção encontrou uma equipe fraca e não pode render o que podia realmente.

Funcionou na arbitragem o sr Newton Pedroso, da Federação Paranaense, com atuação regular.

OUTROS DETALHES

Local: Ginásio da A. A. Paranaense, em Curitiba

Esteve em disputa o troféu Prefeito da Cidade de Curitiba, major Ney Braga.

Marcha da contagem: 1.º tempo, seleção catarinense 1 tento a 0, marcou Manéca — Final, seleção catarinense 3 x 2, marcaram Sidney 2 para a seleção paranaense, Sansão contra e Márcio para a seleção catarinense.

Torneio - Rio

Com os resultados de sábado e domingo, passou a ser a seguinte a situação do Torneio Rio-São Paulo, por pontos perdidos:

- 1.º lugar — Flamengo, 2
 - 1.º lugar — Vasco, 2
 - 2.º lugar — Botafogo, 6
 - 2.º lugar — Corinthians, 6
 - 2.º lugar — Fluminense, 6
 - 3.º lugar — São Paulo, 7
 - 4.º lugar — Palmeiras, 8
 - 4.º lugar — Portuguesa, 8
 - 5.º lugar — Santos, 9
 - 6.º lugar — América, 10
- São estes os próximos jogos:

São Paulo

- Hoje — São Paulo x Portuguesa, no Pacaembú, e Botafogo x Vasco, no Maracanã.
- Amanhã — Flamengo x Fluminense, no Maracanã, e Santos x Corinthians, no Pacaembú.
- Sábado — São Paulo x América, no Pacaembú, e Botafogo x Palmeiras, no Maracanã.
- Domingo — Flamengo x Vasco, no Maracanã, e Corinthians x Portuguesa, no Pacaembú.

As duas equipes: Seleção Catarinense — Poli, Laibnitz, (Moracy) Manéca, Valca, (Érico), Érico, (Alberto) e Márcio.

Seleção Paranaense — Peixoto (Waldemar), Babinha, Sansão, Ivan, (Arion) e Sidney.

Renda — a arrecadação foi fraca, somou a importância de Cr\$ 4.370,00.

Preliminar — Faculdade de Medicina 7 x A. dos Garotos Unidos 1

(Reportagem de Luís Gonzaga Lamego, enviado da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina)

Reportagem de Luís Gonzaga Lamego, enviado da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina)

Reportagem de Luís Gonzaga Lamego, enviado da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina)

Reportagem de Luís Gonzaga Lamego, enviado da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina)

QUE VIRADA!

Todo o país está comentando a "Virada" botafoguense em Belo Horizonte, domingo passado. O conjunto de Didi perdia por 4 x 0 para o Atlético Mineiro, quando, em sensação ofensiva, que por certo ficará na história do futebol brasileiro, conseguiu cinco belos tentos, levando a melhor pelo escore de 5 x 4.

CRESCER O PRESTÍGIO DO ÁRBITRO FAUSTO CORRÊA

Convidado pelo chefe da delegação do Flamengo, apitará hoje o choque entre o rubro-negro e o Olímpico, em Blumenau

Devendo jogar, hoje, em Blumenau o misto do Flamengo x Seleção, decidiu enviar telegrama a esse conceituado apitador convidando-o para referir o importante encontro. Fausto aceitou o convite e hoje rumará para Blumenau.

Resultados de Sábado e domingo

- SÁBADO**
- Nesta Capital — 2.ª rodada do Torneio Quadrangular Amadorista "Abelardo Andrade" — Treze de Maio 3 x Postal Telegráfico 3 e Vendaval 5 x São Paulo 3.
- Em Blumenau — Rodada final do Campeonato da 2.ª Zona — Olímpico 3 x América 3
- Em Joinville — Rodada final do Campeonato da 2.ª Zona — Caxias 3 x Paysandú 0
- Em São Paulo — Torneio Rio - São Paulo - Santos 0
- No Rio — Torneio Rio - São Paulo — Vasco 1 x Santos 0.
- DOMINGO**
- No Rio — Torneio Rio - São Paulo — Flamengo 6 x Palmeiras 2
- Em São Paulo — Torneio Rio - São Paulo — Corinthians 2 x América 1
- Em Belo Horizonte — Botafogo 5 x Atlético Mineiro 4
- Em Rio do Sul — Flamengo (misto) 3 x Juventus 0.

Regressaram os remadores catarinenses

Regressou, anteontem, via aérea, a delegação da Federação Aquática de Santa Catarina que disputou, no Rio, o Campeonato Brasileiro de Remo de 1958, obtendo a terceira colocação entre os dez Estados que ao certame concorreram.

RITZ —:0:— SÃO JOSÉ HOJE

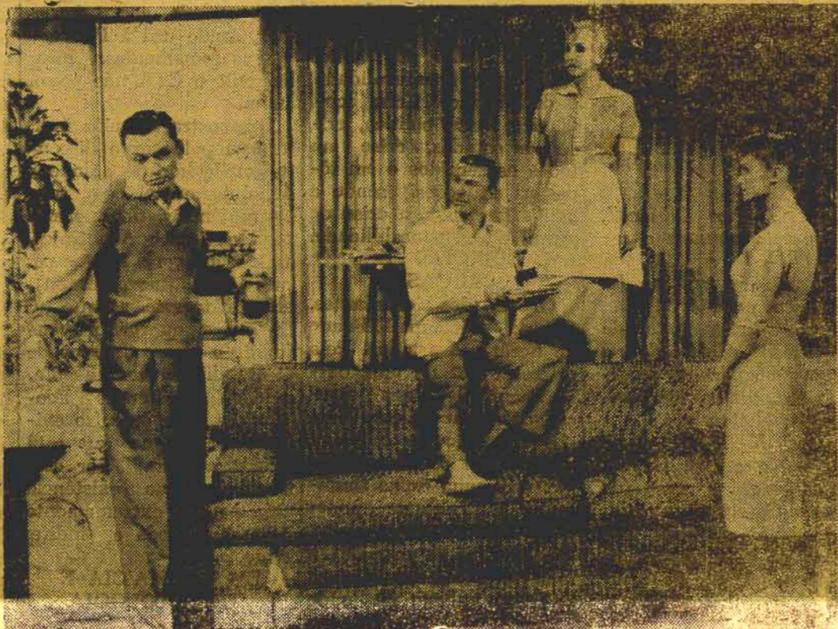
A maior das grandes óperas, agora na tela, filmada pelo cinema italiano na magia do Ferraniacolor!

"AIDA"

de GIUSEPPE VERDI — estrelando SOPHIA LOREN — LOIS MAXWELL e as vozes de GINO BECHI RENATA TEBALDI — EBE STIGNANI apresentação do BALLET DA ÓPERA DE ROMA

AMANHÃ — CINE SÃO JOSÉ

FRANK SINATRA e DEBBIE REYNOLDS em "ARMADILHA AMOROSA"



SÃO JOSÉ, 6.ª feira PRÉ-ESTREIA

O mais pungente quadro de paixões humanas! "PALAVRAS A VENTO"

— Technicolor — com — ROCK HUDSON — LAUREN BACALL

ROBERT STACK — DOROTHY MALONE Um exemplo vivo da degradação a que podem chegar um homem e uma mulher assoberbados pelo dinheiro, embrutecidos pelo álcool e envelhecidos por vícios os mais desprezíveis!

SÃO JOSÉ, SÁBADO

Dos mesmos estúdios que realizaram "A CANÇÃO DE BERNADETE", "AS CHAVES DO REINO" e "O MANTO SAGRADO", surge agora um novo e impressionante espetáculo de fé, heroísmo e amor!

A 20TH CENTURY-FOX — apresenta

A INTOCA'VEL

em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR estrelando - JOAN COLLINS - RICHARD BURTON e BASIL SYDNEY

CARTAZ DO DIA SÃO JOSÉ

As 3 e 8 horas Sophia Loren — Lois Maxwell — Gino Bechi — em —

AIDA — Technicolor — Cens.: até 5 anos —

RITZ

As 5 e 8½ horas Sophia Loren — Lois Maxwell — Gino Bechi — em —

AIDA — Technicolor — Cens.: até 5 anos —

CARTAZ DO DIA

MPERIA

As 8 horas — Sessão Popular — Humphrey Bogart — Ingrid Bergmann — em —

CINEMATOGRAFICA

ROXY

As 8 horas John Wayne — Maureen O'Hara — em —

ASAS DE AGUIAS

— Technicolor — Cens.: até 14 anos —

GLORBA Estrelto

As 8 horas — Sessão Popular — Humphrey Bogart — Ingrid Bergmann — em — CASABLANCA — Cens.: até 14 anos —

MPERIO Estrelto

As 8½ horas — Sessão Popular — Humphrey Bogart — Ingrid Bergmann — em — CASABLANCA — Cens.: até 14 anos —

Espera-se a presença de 5 mil prefeitos e vereadores no 5º Congresso de Municípios

RECIFE SE PREPARA PARA A NOVA CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA DO BRASIL, A TER LUGAR EM JANEIRO DO ANO VINDOURO — O PROBLEMA DO ALOJAMENTO —

O Estado

Florianópolis, Quarta-feira, 26 de Março de 1958

PRAÇA VELHO

COSME SEM DAMIÃO

— Lá vem o Mané! Corre, cambada!

Os dois briguentos separavam-se e a gurizada apavorada volatilizava-se. Mané Isidoro, feliz, torcia o bigode. Sua presença era "arrespeitada".

Farda é coisa muita e respeito quem dá é o medo.

— 0:—0:—

Veio a revolução. Qual delas? Sei lá... Havia tantas que nem sei mais qual era precisamente aquela.

Atravancaram na mão do pequeno Juvêncio um Comblain, deste tamanho, deram-lhe dois grandes cartuchos e o puseram de sentinela numa das ruas da cidade.

Que metesse chumbo na cúia do primeiro que desse com o esqueleto por aquelas bandas. O piá quase rebentava de orgulho. Era homem ou, pelo menos assim pensava "Imagine! Já podia até matar..."

Passaram-se os anos e duas cismas ficaram: O respeito que impunha a farda e a aventura de uma "espigarda".

Homem feito, ficava a marombar no dia em que pudesse se meter dentro de uma farda e usar uma espigarda. Era uma gostosura de sonho o ver-se enquadrado num batalhão a marchar ao som de um dobrado bem puxado, ou metido numa lóca qualquer com o pau de fogo na mão, a curingar revolucionário metido a besta. Tinham porém mudado os tempos. Revolução de há muito que não havia. Guerra? Esta então, só pelos jornais.

Farda e briga, havia de montão lá por suas bandas (muita briga e pouca farda) mas era coisa de polícia e polícia não era exército. Dispensado do serviço militar, em lugar de alegrar-se, entristeceu e para dar asas à sua imaginação ou substância ao seu sonho, resolveu ingressar na Polícia mesmo. Afinal de contas, bandidos e ladrões para a gente meter bala, é coisa que nunca falta. Assim pensou e assim fez.

— É aqui o quartel da Polícia são moço?

— Aqui mesmo — Por que?

— Quero sentar praça.

— Pois sente.

O período de recruta foi duro. O sargento gritava uma porção de coisa berrava perdia a paciência, excomungava, prendia, etc. etc. etc.

Tempos depois lá estava o bichão jurando bandeira (coisas do passado, há muito que não se vê disto por aqui). Enfim, estava pronto o nosso personagem para as lides policiais. Iria impor o respeito por este Estado afora. Meteu o amarelo no corpo e ficou bombando uma ordem que o mandasse para o interior inóspito e lendário, prenhe de histórias fantásticas.

— 214!

— Pronto, meu sargento.

Era a hora, iria sem dúvida ser destacado para lugar onde os bandidos estivessem fazendo das suas.

— Você tirou primeiro lugar na escola de recrutas?

— Sim senhor meu sargento, eu fui o primeiro "recruta".

— Então é você mesmo o indicado.

Juvêncio vibrou. "Até que enfim lembraram-se dele".

— Você vai servir na casa do comandante.

— ? ?

— Vai ser seu ordenança, tá?

Anos passaram-se. Hoje Juvêncio já esta no fim do seu tempo. Sua maior tristeza, foi o nunca ter participado das tais refregas tão sonhadas. Velho faxineiro, não passa de um marco vivo. Através dos seus "causos" e de sua imaginação transformou-se no livro vivo que conta aos novos, com o original pitoresco, de seu falar os dias mortos e esquecidos de uma Corporação que pede história, que pede passado.

— Pulga? Qual, "pixotada"! Pulga era a do meu tempo. Quando gurizada via milico, dava certo na canela pôr móde de não levar bordoadas. Hoje veja que desgraça guri vadê, briga e faz o diabo. Ai do pulga que lhe meta a mão em cima, é um tal de processos e lei e outras baboseiras que até dói. Tempo de respeito era o do aspeçada (mata ministro)... num sabe o que é mata ministro? Quá, quá, quá...

Você não mesmo não conhecem a historia da glorirosa. Hoje em dia é só história de conquistador americano, D. Clara de Potossi e não-sei mais quanta lorótia que agente tá cansado de ler em livros. A história da Corporação, esta é diferente. Só nós os "véio" é que conhecemos. Aspeçada antigamente, nem cabo não era mas bicho de respeito tava ali mesmo... Tratado de sim senhor. Hoje cabo não se conta e sargento não passa de cabo melhorado. Analfabeto? Não tem importância não!

Sargento, no meu tempo? Deus meu, era um Jesus nos acuda! Agora? Se fôr parente do comandante, vai para Pôrto Alegre tira estágio de seis meses no bombeiro, volta doutô no assunto, da de dedo nos oficiais e bota galão no ombro sem fazer curso. Prá que? O tal estágio vira curso e pronto! Qual velho! A Polícia de hoje é mamãe mesmo!

RIO, 25 (V.A.) — Com a presença no Recife do deputado Lomanto Junior, presidente da Comissão Organizadora do V Congresso Nacional dos Municípios, prof. Araujo Cavalcanti, Conselheiro da A. B. M. e representante do presidente daquele órgão, dr. Celso Azevedo, prefeito de Belo Horizonte, e jornalista Francisco Burkinski, assessor técnico da A. B. M., começaram a ser concretizadas as providências relativas ao grande certame municipalista, que reúne periodicamente prefeitos e vereadores de todo o país.

Sobre as medidas práticas adotadas e a importância do conclave, a imprensa ouviu o prefeito Amaury Sampaio, presidente da Associação dos Municípios de Pernambuco e recentemente indicado para a Executiva da Comissão Organizadora do V Congresso, tendo sido as seguintes as declarações prestadas pelo líder municipalista pernambucano:

"Quando pleiteamos fôsse o Recife indicado para sede do V Congresso Nacional dos Municípios, estávamos convictos que as vantagens decorrentes da realização do importante certame nesta Capital, justificariam plenamente todas as dificuldades que teriam de enfrentar os seus promotores.

Vitoriosa a nossa indicação — triunfo cuja importância ressalta o fato de todos os Congressos anteriores terem sido realizados no sul do país — iniciamos de logo os preparativos que nos competiam, mantendo os primeiros contatos com as autoridades locais e distribuindo amplo noticiário à imprensa, sobre a importância e finalidades do certame.

Com a presença no Recife do deputado Lomanto Junior, do representante do presidente A. B. M., professor Araujo Cavalcanti, e do assessor Francisco Durkanski, passaram os entendimentos a um plano mais concreto, visando encaminhamento de soluções para os principais problemas afetos a Comissão Organizadora.

Juntamente com aqueles líderes municipalistas estivemos por diversas vezes em contato com o governador do Estado, prefeito da capital, vereadores e Câmara do Recife e demais autoridades, acertando providências da maior importância para o êxito do Congresso.

Constituindo-se o alojamento de aproximadamente 5 mil congressistas, o problema crucial a ser resolvido, promovemos uma reunião com os proprietários de Hotéis do Recife e a Comissão de Turismo da Prefeitura, estudando as possibilidades existentes e debatendo as sugestões apresentadas. Dêsse encontro resultou ficarem assentadas inúmeras providências que permitirão, sem dúvida, a remoção das dificuldades existentes.

Da mesma forma, obtivemos o indispensável apoio das autoridades estaduais e municipais, que será concretizado nas bases sugeridas pela Comissão Organizadora, segundo o esquema planejado com a finalidade de proporcionar meios e condições materiais necessários ao maior rendimento dos trabalhos, paralelamente à maior divulgação possível dos valores econômicos e culturais do Recife e do Nordeste.

Sob esse aspecto é necessário salientar que a presença no Recife de milhares de Congressistas entre os quais Delegados de municípios de todos os Estados sulistas, representará uma excelente oportunidade para conhecimento da nossa cidade, cujo progresso e desenvolvimento nestes últimos anos é quase totalmente ignorado no sul do país. Ainda, a presença de administradores, parlamentares, homens de negócios e jornalistas permitirá uma análise objetiva das possibilidades de investimentos geradores de riqueza em Pernambuco, no momento mesmo em que o Estado procura atraí-los, segundo o esquema de desenvolvimento econômico que vem orientando a política governamental e dos órgãos representativos da indústria e comércio.

Nesse sentido entraremos em entendimentos com os

órgãos especializados, para o fim de que amplo material seja fornecido aos visitantes e proporcionando, através de um programa cuidadosamente estudado, o necessário contato com o Pernambuco.

Com a presença do Presidente da República, de Ministros de Estado, Presidentes de autarquias federais, senadores, deputados e de membros dos principais ór-

gãos da administração federal serão debatidos por ocasião do V Congresso os grandes problemas da região nordestina, aos quais está inteiramente ligada a situação econômica e social dos nossos municípios.

Visando, assim, a exposição dos nossos problemas e, ao mesmo tempo das possibilidades econômicas no nosso Estado, com o propó-

sito de chamar a atenção dos poderes responsáveis e da opinião pública para a necessidade de integrar o nordeste no ritmo de desenvolvimento que vem impulsionando o Brasil nesses últimos tempos, realizaremos uma Exposição orientada para esses aspectos e que permita uma visão exata da nossa realidade, sem deformações ou enganos que a desfigurem.

Encontrando, até agora, todo o apoio do Governo do Estado, das Prefeituras da Capital e do Interior, não temos dúvida de que o V

Congresso marcará uma nova vitória do movimento municipalista brasileiro, ao mesmo tempo que trará uma importante contribuição ao conhecimento dos problemas do nordeste, particularmente do nosso Estado.

AÇÃO EFICIENTE DO DELEGADO DO ESTREITO: LOCALIZADOS VALIOSOS OBJETOS FURTADOS HA ANOS

DESDE 1953 LARA'PIOS VINHAM AGINDO IMPUNEMENTE, CAUSANDO ENORMES PREJUÍZOS A PARTICULARES, INCLUSIVE IGREJAS E CLUBES — RELOGIOS, CRUCIFIXOS, FAQUEIROS, CASACOS E OUTROS OBJETOS DE GRANDE VALOR ESTÃO A DISPOSIÇÃO DOS SEUS PROPRIETÁRIOS NA DELEGACIA DO ESTREITO — PACIENTE INVESTIGAÇÃO LEVADA A EFEITO PELO TENENTE NILTON MATHEUS, TITULAR DA DELEGACIA DO ESTREITO.

Desde o ano de 1953, uma bem organizada quadrilha de "amigos do alheio" vinha agindo no Estreito, com ramificações em diversos pontos de Florianópolis, pondo em sobressalto a população que vinha sendo grandemente prejudicada com os constantes roubos, sem nada poder fazer, pois as providências tomadas pela polícia não surtiram o mínimo efeito. Deste modo, para surpresa geral, os ladrões vinham trabalhando surdina e o número de furtos aumentando de maneira alarmante, causando sérios e graves prejuízos de grande monta.

Assumindo, há pouco tempo, o comando da Delegacia do Estreito, o tenente Nilton Matheus passou, incontinentemente, a promover paciente revisão nas queixas apresentadas e que não encontraram solução. Logo em seguida, o tenente Matheus passou a fazer uma investigação intensiva e, graças a essa oportuna providência, pôde ser desarticulada a quadrilha dos temerosos larápios, colocando, assim, um ponto final nos furtos que vinham sendo praticados em série.

A reportagem de "O ESTADÃO", num encontro com o tenente Nilton Matheus, conseguiu obter uma relação completa dos objetos localizados, contribuindo, pois, para que os seus legítimos donos pudessem se inteirar dos resultados do trabalho árduo do delegado e procurá-los na Delegacia do Estreito.

OS OBJETOS

E' a seguinte a relação dos objetos localizados pelo tenente Nilton Matheus: 1 relógio da Paroquia N. S. de Fátima; 1 relógio do Clube 12 de Agosto; 1 relógio de bolso do sr. Luiz, residente no Balneário e cujo sobrenome não foi

possível identificar; 1 guarda-chuva de D. Wilson Laus Schmidt, hoje Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro; uma bola de basquete e uma bomba da FAC; 2 crucifixos da Escola de Comércio; 1 relógio de Riase Ruoll; 1 cinzeiro da Prefeitura de Florianópolis; 1 faqueiro e 1 casaco de peles do sr. Artur Polly; 1 óculos do sr. Emídio Cardoso; 1 rolo de arame da antiga Rádio Jurerê, hoje Rádio Difusora de Florianópolis; 1 relógio de pulso, marca Beguelim, automático, calendário de luxo, do sr. Aberto Farias, funcionário público; 200 quilos de peixe, de um comerciante do Estreito; uma bicicleta marca Hermes, do sr. Inácio Maikot; uma faca de cozinha, um canivete, uma corrente de ouro com cruz de água marinha, um par de sapatos preto, do sr. Gildo Silveira Penha; uma tesoura, duas chaves, uma aliança de ouro, uma corrente de ouro, um anel de ouro com rubi, do sr.

Ivo Geraldino de Andrade. Os seus proprietários poderão encontrar esses objetos com o tenente Nilton Matheus, na Delegacia do Estreito.

Catarinense ingressa na carreira de CESAR LATTES

Vem de conquistar, após brilhante exame, no qual conseguiu ótimas notas, ingresso na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, no curso de Física, o nosso prezado conterrâneo jovem Luiz Carlos

de Mello Saraiva, filho do sr. Eurípedes de Mello Saraiva e de sua exma. esposa d. Auta Gonçalves Saraiva.

Ao brilhante jovem e seus dignos genitores nossos parabéns.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Alguns ministros respondem imediatamente aos requerimentos de informações dos congressistas; outros não o fazem e nem mesmo dão satisfações. O da Fazenda está nessa última chave. Antes, ainda se abalava a mandar ofícios de 30 em 30 dias, dizendo que estavam sendo colhidos os elementos para a resposta. Depois, nem isso. Não responde, porque não quer.

Entretanto, a Lei de Responsabilidade prevê o caso, capitulando, entre os crimes dos ministros de Estado, no artigo 13 n.º 4: — "Não prestarem, dentro em 30 dias e sem motivo justo, a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional, as informações que êle lhes solicitar por escrito ou prestarem-nas com falsidade".

O sr. Lino de Matos já provou, no Senado que o ministro da Fazenda está incurso no dispositivo, não só por ter prestado informações, no caso da American Cam Company, sem a correção devida, como noutros casos, por não ter prestado as informações solicitadas, como ocorreu com referência aos gastos com a propaganda dos cafés finos.

Os pedidos de informações constituem um ponto de contato do Legislativo, com o Executivo. Se este se nega a atendê-los, anula esse contato, que aliás é o único.

Quando ministro da Justiça, o sr. Nereu Ramos, um dos autores da atual Constituição, jamais deixou que se escoasse o prazo das informações pedidas, sem a devida reposta.

E que tinha a noção exata do funcionamento das instituições.

Voz econômica

Por Odorico Durieux Crise é a situação permanente em toda a vida brasileira, palavra comum denotando um estado excepcional em qualquer setor, mas aceita por todos com a maior naturalidade e desinteresse. Crise econômica, crise política, crise nos estudos, crise em todos os sentidos e em todas as situações, sendo a maior de todas, a crise de moral e responsabilidade. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Greve dos estudantes. Causa: incompatibilidade no horário das aulas. Pela primeira vez na vida dessa Faculdade, irá a direção deontar-se com uma pleiade de jovens que empregam um recurso extremo, com uma única finalidade: o direito de poderem assistir as aulas, aprender com proveito a matéria ministrada, para poderem aplicar na vida

prática, os conhecimentos que fazem parte do currículo da ciência econômica, enfrentando a vida de cabeça erguida, com destemor, sendo útil à Pátria e a seus semelhantes. Infelizmente o CTA não pensa assim.

Demonstra a maior indiferença pelo corpo discente, impõe horário atendendo, unicamente, às suas conveniências, dita normas para o Centro Acadêmico (situação agora, ao que parece, já normalizada), além disto está, ao que tudo indica, querendo confundir o Curso Técnico de Contabilidade com a Faculdade de Ciências Econômicas, com prejuízo evidente da última, que está fadada a passar por dias negros em sua existência até agora extremamente normal, cômoda e indiferente.

EM FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Greve dos estudantes. Causa: completo desleixo e abandono pela parte prática. Desinteresse pela instalação do equipamento novo, conforme os moldes da técnica moderna. Não se compreende como a direção de uma Faculdade despresa, com tanta singularidade, a parte mais importante do estudo farmacêutico e odontológico. Seria mais interessante que a direção dessa Faculdade acabasse de uma vez com esta folga, pois não se entende de maneira alguma, que estas situações tenham se gerado de professores universitários, profissionais competentes em sua totalidade. Em Farmácia a situação é mais crítica, ai de vós futuros farmacêuticos, se não souberdes agir com firmeza e decisão, exigindo com extrema convicção que alguém cumpra com o seu dever.

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3901
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

Busca-pés

O "Diário Carioca", de ontem anuncia o seguinte —

A UDN está coordenando a criação de uma comissão parlamentar de inquérito, destinada a apurar a aplicação de dinheiros públicos em campanhas eleitorais.

X X X

Será que essa Comissão apurará o caso de Santa Catarina?

Até nem parece "impossível" — como dizia aquele caboclo de linguagem difícil.